Secretaria-Geral da Educação e Ciência

10 Anos de BAME:

2017

2019

Título:
10 ANOS BAME – VOLUME 7 – 2017
Autor:
Secretaria-Geral da Educação e Ciência
Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo
Edição:
1ª edição
Elaborado por:
Elvira Evaristo
Imagens:
Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo
Autores dos artigos:
Maria João Seguro, Pedro Maximino
Elaborado em:
2018

SUMÁRIO

Entradas do BLOG 01

2017/01/04

"Cidade Gráfica. Letreiros e reclames de Lisboa no século XX"

O MUDE - Museu do Design e da Moda - organiza uma exposição no Convento da Trindade com o título "Cidade Gráfica. Letreiros de Lisboa no século XX". Patente ao público até 18 de março, apresenta cerca de 70 peças que incluem letreiros de antigos espaços de Lisboa, onde se podem observar as diferentes correntes estéticas e materiais. A exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00, com entrada gratuita aos domingos.

2017/01/11

Sou bibliotecári@!

O Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas da BAD pretende dar a conhecer quinzenalmente um novo profissional na área da biblioteconomia. Existem em Portugal 209 bibliotecas públicas municipais e cerca de 393 bibliotecários que a BAD quer contatar para saber quem são, onde trabalham e como é o seu dia-a-dia.

2017/01/18

Peça do mês de janeiro - 2017

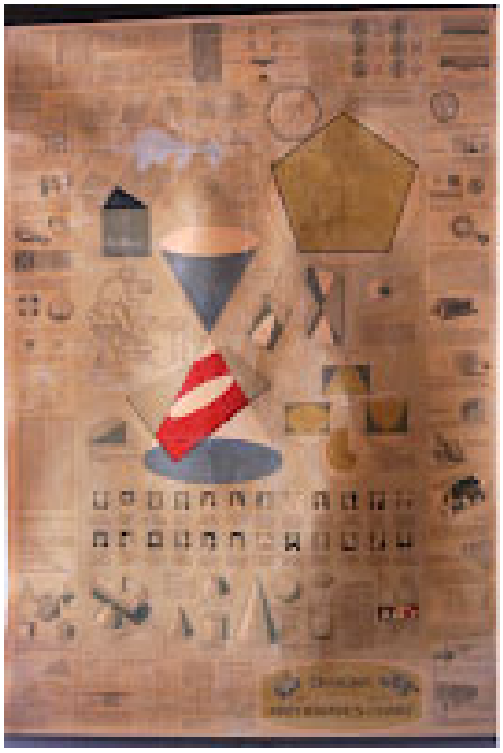


Imagem parietal da matemática

Imagem parietal relativa à Matemática, com o título Mathematics chart. Estão representados alguns dos principais matemáticos, figuras geométricas, teoremas e instrumentos.

Está inventariado com o número ME/400270/819 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Jácome Ratton.

A matemática é uma ciência que se foca no raciocínio lógico e abstrato. É uma ferramenta essencial para múltiplas áreas do conhecimento, como a engenharia, a física, a química ou a medicina.

Os sistemas de numeração e a aritmética elementar devem ter tido a sua origem na pré-história, provavelmente antes da escrita, embora não exista qualquer tipo de registo. Os conhecimentos nesta área foram fundamentais para o desenvolvimento da agricultura e do comércio, bem como da ciência. A obra de

Euclides, matemático grego do século III a. C., Os Elementos, são um marco na sintetização de conhecimentos e na formulação de importantes teoremas e algoritmos, usados até hoje.

2017/01/25

Lisboa 2017: Capital Ibero-americana da Cultura

Em 2017 Lisboa será a capital cultural das cidades ibero-americanas, representando um lugar de encontro e de convívio entre os 120 milhões de pessoas que fazem parte deste universo diversificado. Numa organização da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Cultura

2017/01/27

Exposição " Jogos Didáticos - Coleção do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira

Está patente ao público a exposição "Jogo didáticos - Coleção do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira" que pode ser visitada na sala de leitura da Secretaria-Geral da Educação e Ciência das 09.00h às 17.00h.

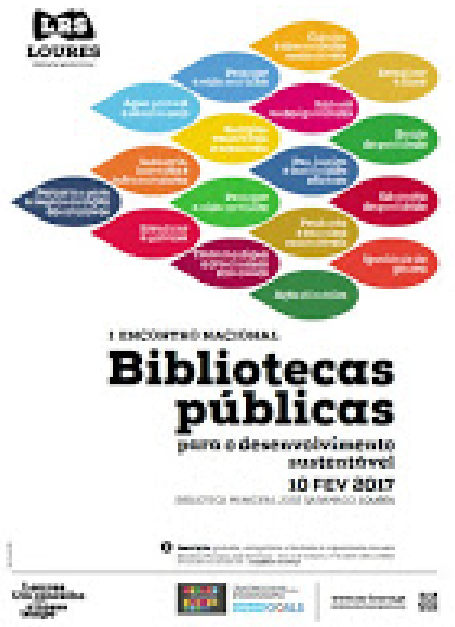
2017/02/01

Exposição "Maravilhosas Cousas Sam os Feitos do Mar"

O Arquivo Nacional Torre do Tombo inaugura no dia 1 de fevereiro uma exposição comemorativa dos 700 anos sobre a nomeação de Manuel Pessanha como Almirante. No dia 1 terá lugar uma sessão cultural, a cujo programa pode aceder aqui. A exposição estará patente até ao dia 23 de fevereiro sob o tema "Maravilhosas Cousas Sam os Feitos do Mar".

2017/02/08

I Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável



A Rede de Bibliotecas Municipais de Loures organiza no dia 10 de fevereiro o I Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável, reunindo representantes da DGLAB e BAD. O Encontro terá lugar na Biblioteca Municipal José Saramago em Loures e irá reunir projetos de várias bibliotecas públicas nacionais.

2017/02/15

Peça do mês de fevereiro - 2017

Instrumento para demonstração do efeito da lua sobre as marés

Instrumento para demonstrar o efeito da lua sobre as marés, constituído por um suporte retangular em madeira maciça, em que está montada uma estrutura metálica em que o elemento principal é um globo (terrestre), com traçado de meridianos numerados.

Ao nível do equador, outro globo mais pequeno simula a Lua. Deslocando lateralmente este segundo elemento, é provocado o achatamento de um ponto de filamentos circulares que envolvem o globo maior (a Terra), demonstrando assim o efeito da Lua sobre as marés.

Está inventariada com o número ME/401857/34 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Gil Vicente.

Utilizado em contexto das práticas pedagógicas de Geografia, este modelo demonstra de forma prática a influência da lua sobre as marés, cuja causa é, de

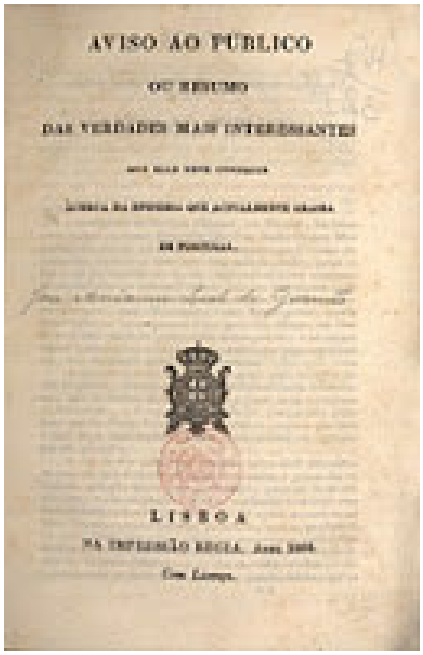
facto, a atração gravitacional por este satélite. Desta forma, temos maré cheia quando a Lua se encontra por cima da Terra e maré-baixa quando esta se encontra nos antípodas.

Existem outros fatores que influenciam a subida e descida das águas do mar, como é o caso da pressão atmosférica, vento e agitação marítima.

.

2017/02/22

Exposição "Pela saúde, aviso-te! Os avisos ao público no Portugal moderno (ca 1770 - ca 1820)


AVISO AO PUBLICO

OU RESUMO

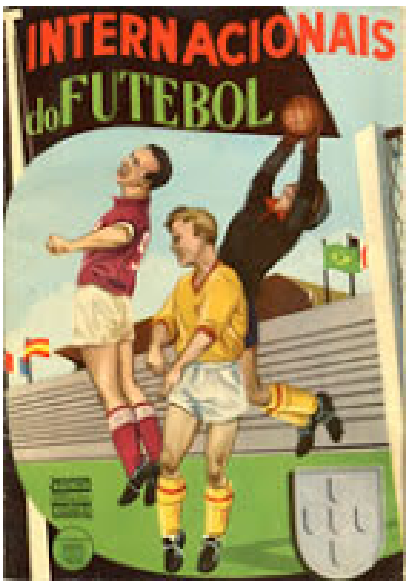
DAS VERDADES MAIS INTERESSANTES

LISBOA

Estará patente ao público na Biblioteca Nacional, uma exposição com o tema "Pela saúde, aviso-te! Os avisos públicos no Portugal moderno (ca 1770 - ca 1820), de 12 de janeiro a 31 de março. Trata-se de uma recolha de vários livretos escritos por médicos da Universidade de Coimbra e outras Universidades Estrangeiras, onde divulgam à população alguns cuidados médicos que deviam ser seguidos.

2017/03/01

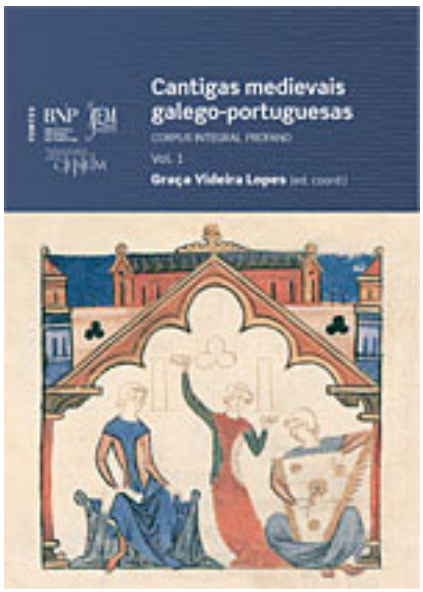
Exposição: "100 anos do cromo colecionável em Portugal"



Até ao dia 29 de abril estará disponível ao público a exposição "100 anos do cromo colecionável em Portugal". Contando com o apoio do Clube Português da Banda Desenhada, a Biblioteca Nacional reuniu um espólio diversificado a partir de 1870 até 1974.

2017/03/07

Cantigas medievais galego-portuguesas



A obra "Cantigas medievais galego-portuguesas: corpus integral profano", coordenada por Graça Vieira Lopes, foi lançada no dia 30 de janeiro. Aqui estão reunidas cerca de 1680 cantigas medievais galego-portuguesas profanas, desde meados do século XII a meados do século XIV.

A par deste lançamento, será da maior importância referir a base de dados on-line - Cantigas medievais galego-portuguesas- da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa que disponibiliza ao público as cantigas medievais, as imagens, a música e informação sobre os autores.

2017/03/15

Peça do mês de março

Lâmpada de Hefner - Alteneck

Instrumento utilizado em contexto das práticas pedagógicas no Laboratório de Física. Trata-se de um tipo de lâmpada inventada por Hefner- Alteneck, em 1884. Elaborada em aço pintado a preto, é extremamente resistente ao calor e à toxidade, utilizando como combustível o acetato de amido - um solvente altamente inflamável e tóxico. Este tipo de lâmpada permite obter uma chama com um elevado poder calorífico. Foi utilizada com sucesso como unidade luminosa na área da fotometria.

Está inventariada com o número ME/400439/494 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Sebastião e Silva.

Friedrich Philipp Franz von Hefner-Alteneck (1845 – 1904) foi um engenheiro elétrico de origem germânica. As suas descobertas e trabalhos foram muito importantes, tendo sido nomeado engenheiro-chefe da equipa de Werner von Siemens. Em 1872 fez melhoramentos no dínamo, envolvendo-o numa armadura em forma de tambor. Desta forma, era facilmente transportável e estava aberto o caminho para uma geração que terá por base o uso da

eletricidade. Outras aplicações foram surgindo na área da iluminação, transportes e indústria: em 1878 Hefner-Alteneck criou a lâmpada de arco deferencial, em 1879 a Siemens iniciou a iluminação de uma das ruas de Berlim e em 1880, instalou o primeiro elevador elétrico.

Exposição: "A Lisboa que teria sido"

Desde o dia 27 de Janeiro que se encontra patente ao público a exposição temporária "A Lisboa que teria sido" no Museu da Cidade - Palácio Pimenta. Trata-se de um conjunto de cerca de 200 projetos de urbanismo (entre desenhos, maquetes e fotografias) que propunham mudar a cidade, mas que acabaram por nunca sair do papel. Para mais informações clique aqui.

2017/03/29

Exposição "Imagens Parietais de Ciências Naturais: a vida animal. Coleção da Escola Secundária Afonso Domingues

Está patente ao público a exposição "Imagens Parietais de Ciências Naturais: a vida animal. Coleção da Escola Secundária Afonso Domingues" que pode ser visitada na sala de leitura da Secretaria-Geral da Educação e Ciência das 09.00h às 17.00h.

2017/04/05

Faria de Vasconcelos - A Escola Nova - Parte I

No início do século passado, em Portugal, existiram diversos movimentos renovadores no campo da psicologia, pedagogia e assistência social. A Revolução da 1.ª República, a 5 de outubro de 1910, tentou implementar ideais políticos a nível da instrução: a diminuição do analfabetismo através da educação. Neste contexto sociopolítico emergiram reflexões sobre as necessidades de escolarização, o papel dos professores e as pedagogias a adotar nas escolas. Este ideal republicano não foi propriamente novidade, bastar-nos-á recordar o caso dos jesuítas que asseguraram gratuitamente o ensino. Mesmo após a expulsão desta congregação, no século XVIII, o Marquês de Pombal, em 1772, levou a cabo várias reformas educativas, inclusive, criou escolas por todo o país e ultramar.

Faria de Vasconcelos (ano 1901)
(Vasconcelos, 2015, p.267)

Atendendo a estes antecedentes, não admira que a pedagogia, enquanto disciplina, no início do século XX fosse um dos instrumentos didáticos em consolidação e reestruturação. Como verifica Diniz (2002, p. 1), as práticas

didáticas neste período têm profunda influência em John Dewey, pedagogo que valoriza sobretudo o conhecimento empírico[1].

> "A John Dewey teria Faria de Vasconcelos ido beber a 'doutrina de interesses', exposta no seu 'Credo Pedagógico' e pela qual não se pode sacrificar o aluno a uma adesão artificial pelas matérias, mas estas têm que ser estabelecidas por forma a satisfazerem a sua curiosidade. O interesse […] aberto ao pleno desenvolvimento e acção" (Reis, 1972, p. 84).

Como verifica Manuel Reis (Reis, 1972, p. 85), Faria de Vasconcelos reconheceu a "doutrina de interesses" de Dewey, no sentido em que apelava ao uso de métodos ativos para incutir nos alunos gosto pelo conhecimento empírico e aprendizagem contínua. À escola competia promover as respetivas práticas de autodisciplina e autonomia de aprendizagem – o professor era visto como guia e modelo do aluno (magistrocentrismo). A educação era, pois, uma arma de transformação social. Esta convicção era comum a todos os pedagogos da *école nouvelle*[2], ou seja, a educação é por excelência o fator de transformação da sociedade.

[1] .John Dewey tenta sintetizar, criticar e ampliar a filosofia da educação democrática ou proto democrática contidas em Rousseau e Platão. Dewey denota que Rousseau valoriza o indivíduo em si mesmo, enquanto Platão acentuava a influência da sociedade na qual o indivíduo se insere. Dewey contestou esta dicotomia cognitiva. Tal como Vygotsky, Dewey concebia o conhecimento e o desenvolvimento como um processo holístico, numa dialética sociedade vs indivíduo.

[2] A *Educação Nova* foi um movimento que se desenvolveu no espaço europeu ocidental, na América do Norte e do Sul, entre finais do século XIX e meados do século XX. O seu pensamento exprime-se sobretudo por práticas pedagógicas inovadoras" e, paralelamente, com um corte radical com o passado, com a educação tradicional. Os primeiros grandes inspiradores da Escola Nova foram o escritor Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) e os pedagogos Heinrich Pestalozzi (1746-1827) e Freidrich Fröebel (1782-1852). O grande nome do movimento na América foi o filósofo e pedagogo John Dewey (1859-1952). O psicólogo Edouard Claparède (1873-1940) e o educador Adolphe Ferrière (1879-1960), entre muitos outros, foram os expoentes na Europa. Em Portugal este movimento atinge o seu expoente máximo Faria de Vasconcelos (1880-1939), por sua vez, no Brasil as ideias da Escola Nova foram introduzidas já em 1882 por Rui Barbosa (1849-1923). A Escola Nova recebeu muitas críticas. Foi acusada principalmente de não exigir nada, de abrir mão dos conteúdos tradicionais e de acreditar ingenuamente na espontaneidade dos alunos. A leitura das obras e a análise das poucas experiências em que, de fato, as ideias dos escolanovistas foram experimentadas com rigor mostram que essas críticas são válidas apenas para interpretações distorcidas do espírito do movimento.

O "credo pedagógico" da *escola nova* influenciou a maneira de (re)pensar a criança: esta é perspetivada na sua ação e autodeterminação. Assim sendo, a dialética educação/pedagogia tornou-se o fundamento epistemológico para a transformação social, ideal este descrito por Faria de Vasconcelos nas suas investigações. Daí a sua importância, não só para Portugal, mas para a compreensão da pedagogia contemporânea:

> "En educación y en instrucción el problema de los métodos de trabajo tiene una importancia capital, porque lo que importa para la vida es no solamente saber, tener conocimientos, sino sobre todo, saber utilizarlos, aplicarlos en el momento oportuno, evocarlos en la ocasión necesaria, realizarlos *como y cuando* la vida lo pide" (Vasconcelos, 1919, p. 7).

Faria de Vasconcelos é, sem dúvida, um dos educadores portugueses mais conhecidos no estrangeiro. A sua obra é uma referência obrigatória para quem quer estudar as dinâmicas da *educação nova* no princípio do século XX.

Será importante salientar que, António de Sena **Faria de Vasconcelos** Azevedo (1880-1939) era natural do Distrito de Castelo Banco (Idanha-a-Nova), filho e neto de magistrados, tendo concluído os seus estudos secundários no Colégio do Norte, dirigido pelos padres do Espírito Santo. Em 1896 ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, adquirindo o grau de bacharel em 1901. No ano letivo de 1902-1903 matriculou-se na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Bruxelas, onde obteve uma *candidature em sciences*. Inscreve-se posteriormente no *doctoract en sciences sociales*, doutorando-se em 1904, com uma tese intitulada *Esquisse d'une théorie de la sensibilité sociale*.

> "Faria de Vasconcelos tornou-se imediatamente uma figura emblemática do Movimento da Escola Nova à escala internacional. Não fique esquecido o facto de a Escola de Bierges-Lez-Wawre ter sido criada pelo pedagogo português a expensas suas. Ele quis mostrar à Europa e ao mundo a possibilidade e a realidade de uma

> Escola que realizava integralmente os princípios da pedagogia científica" (Patrício, 2010)

Como verificamos (Patrício, 2010), Faria de Vasconcelos foi um dos pilares do movimento da escola nova. No ano letivo de 1912-1913 surge como diretor da *École Nouvelle*, de Bierges-lez-Wavre que fundara, em outubro de 1912, no Château des Vallées. Nesta escola aplicou os princípios *escola nova,* tal como eram defendidos por John Dewey, G. M. Kerchenens-Teiner, E. Claparède, A. Ferrière e outros. Em 1912 tornou-se membro da *Sociétè Belge de Pedotechnie*. Devido à grande guerra, Faria de Vasconcelos abandonou a Bélgica e fixa-se em Genebra, local onde E. Claparède, P. Bovet e A. Ferrière criaram o *Institut Jean-Jacques Rousseau*, em 1912.

Faria de Vasconcelos colaborou com Claparède no Laboratório de Psicologia Experimental, onde regeu um curso de pedagogia e secretariou o *Bureau International des Écoles Nouvelles*, criado por Adolphe Ferrière em 1899, por indicação deste último e de Claparède.

Em 1915, atendendo à solicitação do Ministério da Saúde e Beneficência de Cuba, foi para Havana com o objetivo de aí fundar uma escola nova. Após tal

tarefa, em 1917 deixou Cuba e numa missão educativa atravessou a América Latina.

Em 1920 regressou a Portugal participando na Universidade Popular Portuguesa, na fundação da revista *Seara Nova* (1921), e ingressando na Escola Normal Superior da Universidade de Lisboa. Em 1922 passou a reger a cadeira de psicologia geral. Em 1925 foi nomeado para diretor do então criado *Instituto de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho*[3]. Em 1930, com Aurélio da Costa Ferreira[4], fundou o efémero *Instituto de Reeducação Mental e Pedagogia*. Em 1933 na Livraria Clássica Editora criou a Biblioteca de Cultura Pedagógica, para a qual escreverá 15 volumes.

[3] No entender de Faria de Vasconcelos "Para alcançar os objectivos propostos, o Instituto [de Orientação Profissional Maria Luísa Barbosa de Carvalho] dispõe dos recursos indispensáveis, podendo dizer-se, com legítimo orgulho, que sob o ponto de vista da aparelhagem, é um dos melhores da Europa. O instituto dispõe actualmente de 14 laboratórios para os exames e investigações de medicina, fisiologia e psicologia, aplicando o diagnóstico das aptidões dos orientadores e das exigências das actividades profissionais" (Vasconcelos, 1935, p.4).

[4] António Aurélio da Costa Ferreira, natural da freguesia de Santa Luzia do concelho do Funchal, médico, antropólogo, professor e pedagogo de renome, com lugar de relevo na História da Educação em Portugal. Como educador, desempenhou um papel importante na direção da Casa Pia de Lisboa, na formação de professores, na reabilitação e integração de crianças com necessidades educativas especiais, na promoção da laicização do Ensino e na divulgação do movimento da *Escola Nova* em Portugal (*Diário de Notícias*, Funchal, 18 de Janeiro de 2004).

Bibliografia:

ALVES, L. A. M. – "República e educação: dos princípios da Escola Nova ao manifesto dos pioneiros da educação". *Revista da Faculdade de Letras-História, v*ol. 11 (2010), p. 165-180.

BANDEIRA, Filomena – Vasconcelos Cabral Azevedo, António Sena Faria de. *Dicionário de educadores portugueses*. Porto: Asa, 2003.

CRUZ, Maria Gabriel Moreno Bulas – "Antônio de Sena Faria de Vasconcelos (1880-1939): um português no movimento da 'escola nova'". *Educação em Revista*, vol. 2, n. 1 (2001), p. 138-149.

DINIZ, Aires Antunes - "Faria de Vasconcelos - um educador da escola nova nas sete partidas do mundo". *II Congresso Brasileiro de História da Educação - Intelectuais e memória de educação no Brasil*, 2002, p. 1-12.

DUARTE, Madalena Luzia Pereira - *À descoberta da escola nova de Faria de Vasconcelos*. Aveiro: [s. n.], 2010. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Aveiro

FERREIRA, António Gomes; MOTA, Luís – "Educação e formação de professores do ensino secundário na Primeira Republica". *Exedra*, n. 4 (2010), p. 33-48.

FERREIRA MARQUES, J. F. – *Faria de Vasconcelos e as suas obras de psicologia e de ciências da educação*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, 2012.

FIGUEIRA, M. H. – "A educação Nova em Portugal (1882-1935): semelhanças, particularidades e relações com o movimento homónimo internacional". *História da Educação*, vol. 8, n.15 (2004), p. 29-52.
FIGUEIRAS, Manuel Henrique – "A educação nova em Portugal (1882-1935): semelhança, particularidades e relações com o movimento homónimo internacional, parte I". *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPel, n. 14 (set. 2003), p. 97-140.

FONTES, Carlos – "Pedagogos portugueses" [em linha]. *História da Formação Profissional e da Educação em Portugal e Colónias*: século XIX, [2016]
[consult. 25 jan. 2017].

GOMES, J. F. – "A. Faria de Vasconcelos (1880-1939)". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, vol. 14 (1980), p. 231-255.

MARQUES, Josiane Acácia de Oliveira – "Medir, diagnosticar e reparar: o que diz o manual pedagógico de Faria de Vasconcelos sobre a aplicação de testes aritméticos". São Paulo: *Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades*, 2016.

PATRÍCIO, Manuel F. – "A Seara Nova no itinerário pedagógico de Faria de Vasconcelos". *Seara Nova*, n. 1712 (verão, 2010). [consult. 25 jan. 2017].

REIS, Manuel Pires Dias dos – *Recenseamento bibliográfico de Faria de Vasconcelos: contributo para um estudo da sua acção pedagógica*. Porto [s.sn.], 1972. Dissertação de Licenciatura em Filosofias, apresentada à Faculdade de Letras de Universidade do Porto.

SOUSA MACHADO, Teresa – "Faria de Vasconcelos: um pioneiro no movimento da escola nova na europa e na américa latina". *Revista Argentina de Ciencias del Comportamiento*, vol. 8, n. 2 (ago. 2016), p. 115-123.

VASCONCELOS, Faria de – "*Ecos de la fiesta intelectual y artística de la escuela Normal: discurso-informe del director señor Faria de Vasconcelos." Revista Pedagógica*, n. 7. A. 2 (jun. de 1918), p.1-17.

VASCONCELOS, Faria de – *Uma escola nova na Bélgica*; pref. de Adolphe Ferrière. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2015.

VASCONCELOS, Faria de - *Hacia el mar*. Sucre: Taller Tipografico de Darís N. Pórcel, [1929].

VASCONCELOS, Faria de - *O Instituto de Orientação Prosissional. Sua finalidade, organização e funcionamento*. Lisboa: Oficinas Fernandes, 1935.

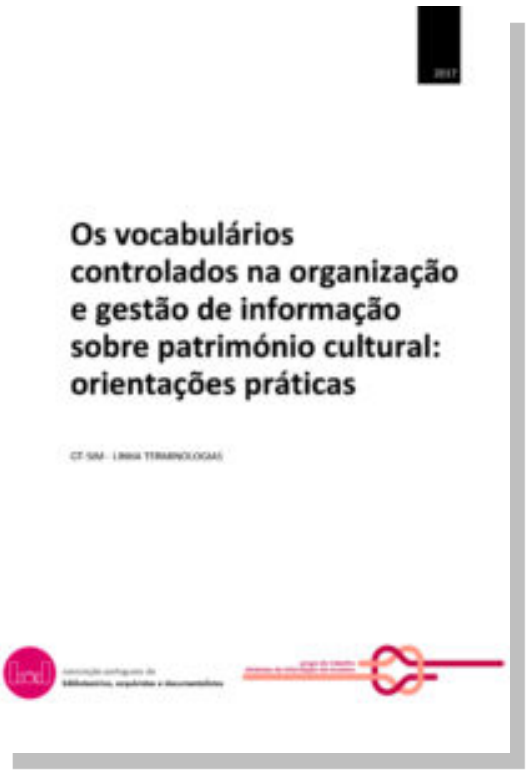
VASCONCELOS, Faria de – *O que é e o que deve ser a educação física*. Lisboa: Papelaria Maia, 1928.

VASCONCELOS, Faria de – *"Syllabus" del curso de dirección y organización de las escuelas*. Sucre: Escuela Normal Mixta de Preceptores de la Republica [Bolívia], 1919.

.

2017/04/12

Nova publicação da BAD: "Os vocabulários controlados na organização e gestão do património cultural"



Esta publicação visa tornar-se uma ferramenta de trabalho em língua portuguesa agregando a terminologia utilizada em instituições de memória. Aqui se podem encontrar os tipos mais comuns de vocabulário e exemplos da sua aplicação.

2017/04/19

Peça do mês de abril

Mãos–Modelo Anatómico

Modelo anatómico de duas mãos humanas em caixa de madeira e vidro, utilizado para o estudo dos músculos e do sistema nervoso humano. Está inventariado com o número ME/ESDJC/1080 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária D. João de Castro. Os modelos anatómicos foram um dos recursos didáticos por excelência para estudo e observação, a três dimensões, das estruturas internas e externas do corpo humano. Podem representar órgãos, sistemas, partes do corpo etc. Neste caso específico, não existe qualquer informação ou referência no que respeita ao fabricante ou à origem do modelo. Podemos observar uma textura rica e uma cor intensa, com detalhes e pormenores bastante realistas. Há quase uma clareza chocante e um efeito visual de grande impacto

2017/04/26

Capacitar#2

O projeto Capacitar#2 irá decorrer entre 3 e 5 de maio, promovido pela biblioteca do Instituto de Educação e da Faculdade de Psicologia. Trata-se de um ciclo de debates e várias atividades em torno da arte e da criatividade, enquanto competências de capacitação. A entrada é gratuita e o evento associa-se à Junta de Freguesia de Alvalade (Alvalade - Capital da Leitura).

2017/05/02

Seminário Arquitetura Escolar

No âmbito do projeto de investigação Atlas of School Buildings in Portugal_Education, Heritage and Challenges, irá decorrer um seminário sobre Arquitetura Escolar, tendo como objetivo a análise da reabilitação das escolas do 1.º ciclo da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. Terá lugar no dia 11 de maio, das 14.30h às 17.30h, no auditório do CIUL (Centro de Informação Urbana de Lisboa -Picoas).

2017/05/10

Exposição virtual: "A Física e os seus instrumentos - Espólio Museológico da Escola Secundária Machado de Castro"

Visite aqui a exposição virtual sobre os instrumentos utilizados em contexto das aulas de Física, pertencentes ao espólio museológico da antiga Escola Secundária Machado de Castro.

A Escola Secundária Machado de Castro, atualmente extinta foi criada em projeto, na sequência de decisão governamental de dotar o ensino liceal com instalações próprias. O Estado adquiriu em 1907, a José Ferreira da Cunha, a propriedade que este possuía em Santa Isabel, composta por uma quinta e um palácio, anterior ao séc. XIX. A compra destinava-se a construir um "campus" escolar - um liceu (atual liceu Pedro Nunes), duas escolas primárias e uma escola industrial, que já funcionava ali perto em edifício alugado. Em 1911 é inaugurado o Liceu Pedro Nunes, e em 1915 ter-se-á abandonado o plano de construção inicialmente previsto, situação que se reflete nas instalações destinadas à referida escola industrial. Na segunda década do século XX, opta-se pela construção de raiz de um novo edifício numa parcela de terreno cedida pelo liceu e sob projeto de Vítor Bastos Júnior. Este novo edifício foi ligado ao palácio original. Por volta de 1920, da conjugação de um edifício pré-existente com a construção de um novo, projetado para uma escola industrial, nasce a

Escola Industrial Machado de Castro. Após algumas décadas a ministrar o ensino industrial passou, no ano letivo de 1974/1975, a Escola Secundária Machado de Castro e a funcionar também com os cursos gerais. Manteve-se em funcionamento até ao ano letivo de 2004/2005, altura em que foi encerrada. A antiga escola encontrou nova vida através do projeto da nova Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa que veio revitalizar o complexo. O seu espólio museológico é vasto e diversificado e a exposição abarca apenas uma ínfima parcela de objetos ligados à área do ensino da física.

2017/05/17

Peça do mês de maio

Meridiano elástico

Dispositivo de duas lâminas flexíveis, dobradas em circunferência, montadas numa haste por sua vez inserida numa estrutura de madeira com manivela no topo que, ao ser rodada permite explicar o achatamento da Terra nos polos.

Está inventariada com o número ME/400166/63 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Domingos Sequeira.

O meridiano é uma linha imaginária vertical que se traça para dividir cartograficamente a Terra em diferentes pontos, estabelecendo a latitude, necessária para a localização geográfica.

O meridiano de Greenwich é o chamado meridiano inicial ou de referência, em que a latitude é zero graus. Este divide o planeta em hemisfério oriental e ocidental e estabelece os fusos horários.

2017/05/24

Faria de Vasconcelos - A Escola Nova - Parte II

> "António Sena Faria de Vasconcelos (1880-1939) é um homem desse tempo, sensível às questões educativas e consciente de que só a educação pode tornar os homens livres e 'iguais'. Preocupação que o irá acompanhar além-fronteiras, marcando, quer na europa, quer na américa latina […], a sua influência em prol da educação e das questões sociais relativas ao desenvolvimento humano" (Sousa Machado, 2016, p. 116).

Como afirma Sousa Machado (2016, p. 116), Faria de Vasconcelos foi um verdadeiro humanista, na medida em que entendeu a transformação social através da educação. Esta pedagogia respeita a *individualidade do educando*: cada aluno deverá redescobrir interesses próprios e, acima de tudo, desenvolver o espírito crítico e o caminho para a autodeterminação. No entender do próprio e de Faria de Vasconcelos (1918, p. 3), na escola todos os cursos devem respeitar a atividade pessoal e intelectual de cada aluno:

> "Conclui-se que a proposta de Faria de Vasconcelos era ampliar o conhecimento dos professores sobre a psicologia da criança, propondo uma nova metodologia com a finalidade de sanar os problemas encontrados no ensino […] buscou comprovar a eficácia dos estudos em psicologia, desenvolvidos ao longo da sua trajetória intelectual […]" (Marques, 2016, p. 9).

O ideal subjacente ao *movimento da escola nova*[5] foi o combate às desigualdades sociais. Dai a necessidade do conhecimento dos novos modelos de psicopedagogias emergentes, por parte dos educadores, para a compreensão holística da criança. Na comemoração do 10.º aniversário da criação da *Escuela Normal Mixta de Preceptores de la República na Bolívia*, Faria de Vasconcelos (1929, p. 1), apelou a uma escola aberta, a uma polissemia de culturas e saberes empíricos. Este processo de aprendizagem seria, pois, a preparação dos alunos para uma comunicação vivente e integrada nas soluções do país.

> "A prática pedagógica da escola de FV [Faria de Vasconcelos] revela-se actual e pertinente por ser centrada na aprendizagem do aluno, no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e numa educação e formação para a vida e para o trabalho, […]" (Duarte, 2010, p. 20).

Para além desta preocupação – escola aberta –, Faria de Vasconcelos foi autor de uma vastíssima obra teórica. Destacamos por ora a sua colaboração na revista de intervenção *Seara Nova*, que continua a sua publicação no regime de Salazar e, portanto, se revestiu de grande importância para os futuros movimento de educação aberta. Intelectuais como Jaime Cortesão, Raúl Proença, Vitorino

[5] O movimento *educação aberta* propõe a gratuitidade do ensino básico e secundário, a concessão de bolsas para o ensino superior a indivíduos com capacidade e sem recursos, o próprio Ministro da Instrução António Sérgio (1883-1969) defende que é no indivíduo, em cada indivíduo, que a unidade da consciência se manifesta. Neste contexto formulou a sua doutrina sobre o socialismo cooperativista, surgindo-lhe o cooperativismo como a forma de organização social mais consentânea com a sua conceção do homem como ser ativo e criador. Com a proclamação da República (1910/10/05), passou a trabalhar a favor da reforma da educação no nosso país. Mais tarde, na década de 1970, foi marcada por novas práticas de ensino-aprendizagem no ensino de crianças e no advento das universidades abertas. Da mesma maneira, o termo educação aberta é utilizado atualmente no contexto dos chamados Recursos Educacionais Abertos, trazendo consigo uma gama de novas práticas de ensino-aprendizagem que se popularizaram com o advento das tecnologias educacionais.

Nemésio, Maria de Castro, António Sérgio, entre outros foram acérrimos colaboradores da Seara Nova. Como bem verificou Cruz (2001, p. 147), os "seareiros" foram uma fonte de inspiração para Faria de Vasconcelos e António Sérgio, tendo colaborado na reforma de João Camoesas[6].

A primeira grande guerra alterou profundamente a vida intelectual de Faria de Vasconcelos. Com a invasão da Bélgica pelo exército alemão, o pedagogo viu-se forçado a cessar a experiência da *Escola de Bierges-Lez-Wawre*, rumando a Genève, para o *Instituto Jean-Jacques Rousseau*. Algum tempo depois, e por diligência de Adolphe Ferrière, rumou a Cuba e depois à Bolívia, onde veio a realizar uma notável obra pedagógica. A sua ação, aliás, estendeu a sua influência a toda a América Latina, com a sua *didactica de la escuela nueva* (cf. Ferreira, 2010, p. 38):

> "A proposta educativa de Faria de Vasconcelos, profundamente marcada pela Educação Nova e na lógica de uma pedagogia científica, pugnava por uma educação integral, no sentido em do desenvolvimento de todas as capacidades do educando e que a escola deveria dar a cada individuo para a intervenção de cada um num futuro melhor" (Ferreira, 2010, p. 38).

Os ideais Faria de Vasconcelos estão editados nas suas *Obras completas*, que incluem o seu texto emblemático: *Une école nouvelle em Belgique*, publicado em Genève em 1915, traduzido em 1919 para inglês, em 1920 para castelhano e em 2015 para português, como *Uma escola nova na Bélgica*.

Fonte (2016) destaca as seguintes investigações de Faria de Vasconcelos: *O ensino ético-social das multidões*, Lisboa, 1902; *La psychologie des foules*

[6] João José da Conceição Camoesas (1887-1951) foi um médico, jornalista e político que, entre outras funções, foi Ministro da Instrução Pública durante a Primeira República Portuguesa, tendo então protagonizado uma tentativa de reforma do sistema educativo que ficou conhecida por Reforma Camoesas. Pertenceu à Maçonaria e foi opositor ao regime do Estado Novo, tendo em consequência falecido no exílio.

infantiles, Bruxelas, 1903; *Une école nouvelle en Belgique*, Neuchatel e Paris, 1915; *Problemas escolares,* Lisboa, 1921 e 1929; *Lições de pedagogia e pedagogia experimental*, Lisboa, 1923; *Didáctica das ciências naturais*, Paris-Lisboa, 1923; *Lições de Psicologia Geral*, Lisboa, 1924; *Ensaio sobre a psicologia da intuição*, Lisboa, 1922; *O Instituto de Orientação Profissional Maria L. B. de Carvalho*, Lisboa, 1926; *Problemas escolares,* Lisboa, 1935, etc.

Faria de Vasconcelos morreu em Lisboa, na freguesia de Benfica, a 11 de agosto de 1939, com 59 anos de idade.

Bibliografia:

ALVES, L. A. M. – "República e educação: dos princípios da Escola Nova ao manifesto dos pioneiros da educação". *Revista da Faculdade de Letras-História, v*ol. 11 (2010), p. 165-180.

BANDEIRA, Filomena – Vasconcelos Cabral Azevedo, António Sena Faria de. *Dicionário de educadores portugueses*. Porto: Asa, 2003.

CRUZ, Maria Gabriel Moreno Bulas – "Antônio de Sena Faria de Vasconcelos (1880-1939): um português no movimento da 'escola nova'". *Educação em Revista*, vol. 2, n. 1 (2001), p. 138-149.

DINIZ, Aires Antunes - "Faria de Vasconcelos - um educador da escola nova nas sete partidas do mundo." *II Congresso Brasileiro de História da Educação - Intelectuais e memória de educação no Brasil*, 2002, p. 1 - 12.

DUARTE, Madalena Luzia Pereira - *À descoberta da escola nova de faria de Vasconcelos*. Aveiro: [s. n.], 2010. Dissertação de Mestrado apresentada à universidade de Aveiro.

FERREIRA, António Gomes; MOTA, Luís – "Educação e formação de professores do ensino secundário na Primeira Republica". *Exedra*, n. 4 (2010), p. 33-48.

FERREIRA MARQUES, J. F. – *Faria de Vasconcelos e as suas obras de psicologia e de ciências da educação*. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, 2012.

FIGUEIRA, M. H. – "A educação Nova em Portugal (1882-1935): semelhanças, particularidades e relações com o movimento homónimo internacional". *História da Educação*, vol. 8, n.15 (2004), p. 29-52.

FIGUEIRAS, Manuel Henrique – "A educação nova em Portugal (1882-1935): semelhança, particularidades e relações com o movimento homónimo internacional, parte I". *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPel, n. 14 (set. 2003), p. 97-140.

FONTES, Carlos – "Pedagogos portugueses" [em linha]. *História da Formação Profissional e da Educação em Portugal e Colónias*: século XIX, [2016]
[consult. 25 jan. 2017].

GOMES, J. F. – "A. Faria de Vasconcelos (1880-1939)". *Revista Portuguesa de Pedagogia*, vol. 14 (1980), p. 231-255.

MARQUES, Josiane Acácia de Oliveira – "Medir, diagnosticar e reparar: o que diz o manual pedagógico de Faria de Vasconcelos sobre a aplicação de testes aritméticos". São Paulo: *Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades*, 2016.

PATRÍCIO, Manuel F. – "A Seara Nova no itinerário pedagógico de Faria de Vasconcelos". *Seara Nova*, n. 1712 (verão, 2010). [consult. 25 jan. 2017].

REIS, Manuel Pires Dias dos – *Recenseamento bibliográfico de Faria de Vasconcelos: contributo para um estudo da sua acção pedagógica*. Porto [s.sn.], 1972. Dissertação de Licenciatura em Filosofias, apresentada à Faculdade de Letras de Universidade do Porto.

SOUSA MACHADO, Teresa – "Faria de Vasconcelos: um pioneiro no movimento da escola nova na europa e na américa latina". *Revista Argentina de Ciencias del Comportamiento*, vol. 8, n. 2 (ago. 2016), p. 115-123.

VACONCELOS, Faria de – "*Ecos de la fiesta intelectual y artística de la escuela Normal: discurso-informe del director señor Faria de Vasconcelos." Revista Pedagógica*, n. 7. A. 2 (jun. de 1918), p.1-17.

VASCONCELOS, Faria de – *Uma escola nova na Bélgica*; pref. de Adolphe Ferrière. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2015.

VASCONCELOS, Faria de - *Hacia el mar*. Sucre: Taller Tipografico de Darís N. Pórcel, [1929].

VASCONCELOS, Faria de - *O Instituto de Orientação Profissional. Sua finalidade, organização e funcionamento*. Lisboa: Oficinas Fernandes, 1935.

VASCONCELOS, Faria de – *O que é e o que deve ser a educação física*. Lisboa: Papelaria Maia, 1928.

VASCONCELOS, Faria de – *"Syllabus" del curso de dirección y organización de las escuelas*. Sucre: Escuela Normal Mixta de Preceptores de la Republica [Bolívia], 1919.

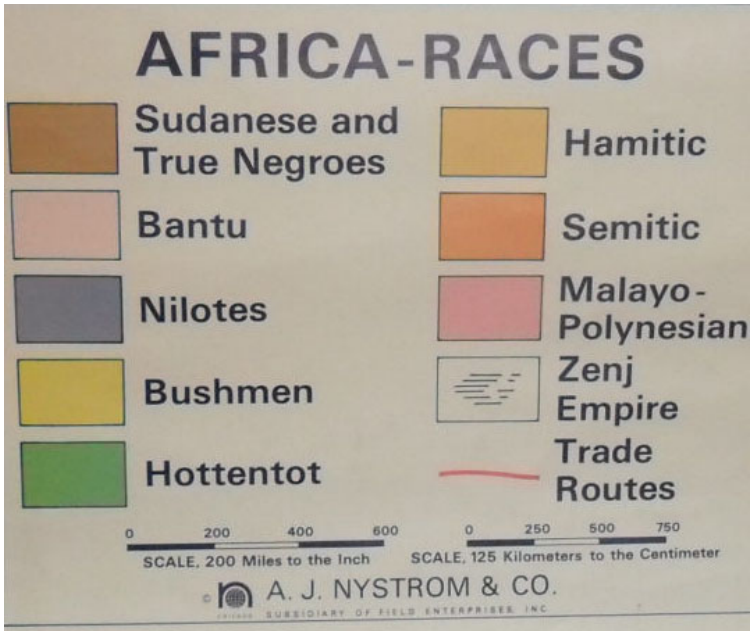
2017/05/31

Exposição virtual "Mapas históricos no Museu Virtual da Educação - Coleção Knowlton-Wallbank"

Visite a exposição virtual subordinada ao tema "Mapas históricos no Museu Virtual da Educação - Coleção Knowlton-Wallbanks". Trata-se de um conjunto de mapas de temática variada publicados pela editora americana A. J. Nystrom e da autoria de Daniel Chauncey Knowlton e Thomas Walter Wallbank.

> “Esta exposição tem como tema a coleção de mapas históricos da autoria de Knowlton e Wallbank, publicados por A. J. Nystrom & Co. A Nystrom, localizada em Chicago, é a mais antiga casa editora de mapas parietais e globos dos Estados Unidos da América. Criada em 1903, tinha vários produtos utilizados em contexto escolar que incluíam modelos tridimensionais e anatómicos. Foi dirigida por A. J. Nystrom, o seu fundador, até 1938 altura em que foi nomeado C. A. Burkhart. O seu contributo para a educação e para a empresa foi excecional: ele desenvolveu uma linha de mapas e globos simples, pedagogicamente orientados para o uso de crianças, tendo em conta a sua idade. Daniel Chauncey Knowlton foi historiador e geógrafo e elaborou vários mapas históricos juntamente com o historiador Thomas Walter Wallbank. São mapas diversificados e incluem temas que vão desde o início da civilização até à Segunda Guerra Mundial. A importância destes materiais deve-se ao facto de serem bastante

coloridos e muito simples no que respeita à legendagem, o que foi verdadeiramente inovador ao nível de sala de aula. Adaptam-se à idade dos alunos e à sua capacidade de compreensão dos temas abordados."



KNOWLTON-WALLBANK WORLD HISTORY MAPS
THE FIRST WORLD WAR
1914-1918
ALLIED POWERS
CENTRAL POWERS
NEUTRAL COUNTRIES
ALLIED DRIVES
CENTRAL POWERS' DRIVES
NORWAY
NORTH SEA
DENMARK
ENGLAND
ATLANTIC OCEAN
FRANCE
GERMANY
AUSTRIA-HUNGARY
RUSSIA
UKRAINE
ROMANIA
SERBIA
BULGARIA
BLACK SEA
PORTUGAL
SPAIN
MEDITERRANEAN SEA
GREECE
OTTOMAN EMPIRE
PERSIA
MOROCCO
ALGERIA
TUNIS
TRIPOLI
EGYPT
NYSTROM

2017/06/07

9 de junho -Dia Internacional dos Arquivos

No próximo dia 9 de junho celebra-se o Dia Internacional dos Arquivos. O Arquivo Nacional da Torre do Tombo junta-se a esta iniciativa com um programa sob o tema "Arquivos, Cidadania e Interculturalismo".

2017/06/14

Peça do mês de junho

Moedas

Trata-se de um conjunto de 6 moedas bastante representativas: uma moeda de 10 centavos onde se pode ler a inscrição na face da moeda: "República Portuguesa 1974"; uma moeda de 20 reis com a inscrição "Carlos I Rei de Portugal 1891"; duas moedas de 50 centavos datadas de 1973 e de 1956; uma moeda de 5 escudos com a inscrição: "República Portuguesa 1982"; e uma moeda de 20 centavos de 1974.

Estão inventariadas com os seguintes números ME/340558/5/6/7/8/9/10 e pertencem ao espólio museológico da Escola Secundária/3 de Castelo de Paiva.

A moeda é o meio através do qual se fazem transações financeiras, sendo emitida e controlado pelo governo.

As primeiras moedas em Portugal parecem datar da época de D. Afonso Henriques. Mas foi apenas com D. Sancho I que apareceu o chamado *morabitino*. Substituída posteriormente pelo *real*, a moeda portuguesa era cunhada através do uso de um martelo. Com a dinastia filipina passaram a utilizar-se métodos mecânicos. Durante o reinado de D. Pedro II surge o papel-moeda.

Em 1821 foi criado o Banco de Lisboa, o primeiro banco emissor e precursor do Banco de Portugal, que apareceu em 1846.
A primeira república altera novamente o sistema monetário através do aparecimento do *escudo* que se manteve até á entrada o *euro*.

2017/06/21

Conferência "O e-mail e a gestão da informação nas organizações"

No dia 23 de junho pelas 16.30 realizar-se-á no Auditório do Camões um ciclo de conferências e debates organizado pelo Instituto da Cooperação e da Língua e promovido pelo Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. O tema será "O e-mail e a gestão de informação nas organizações" e pretende não só contextualizar a integração e gestão dos e-mails no âmbito da gestão da informação, como também conhecer procedimentos e metodologias utilizados.

2017/06/28

Plataforma "Europeana Photography"

A plataforma Europeana lançou uma nova secção de fotografia que conta com mais de 2.2 milhões de fotos. Trata-se de uma biblioteca *on-line*, com parcerias com a Biblioteca Britânica e o Museu do Louvre, entre outros. Inclui imagens e documentos de 50 instituições de 34 países europeus e está em constante crescimento.

2017/07/05

Exposição "Um compromisso para o futuro"

A Santa Casa da Misericórdia em Lisboa apresenta uma exposição intitulada "Um Compromisso para o Futuro", disponível até 10 de setembro na Galeria de Exposições Temporárias. Trata-se de uma mostra que recorda os 500 anos da primeira edição impressa do Compromisso da Confraria de Misericórdia de 1516 e da atualidade da sua mensagem.

2017/07/12

Manifesto do IFLA sobre estatísticas de bibliotecas

A DGLAB elaborou uma tradução do Manifesto da IFLA sobres estatísticas de Bibliotecas que se encontra disponível aqui. Através deste manifesto demonstra-se a importância da recolha de informação estatística nas bibliotecas de forma a definir o planeamento estratégico, entre outros.

2017/07/19

Peça do mês de julho

Periscópio

Instrumento utilizado em contexto das práticas pedagógicas para demonstração do sistema de ótica nas aulas de Física. O aparelho é constituído por um contentor metálico em forma de paralelepípedo, com duas lentes em sistema de espelho em ângulo de 45º, permitindo aumentar a amplitude do campo visual.
Está inventariado com o número ME/400439/375 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Sebastião e Silva.

O primeiro periscópio foi construído em 1894 por Ângelo Salmoirghi, mas só em 1920 Simon Lake, o aperfeiçoou. Sir Howard Grubb comercializou-o em larga escala e foi o grande fornecedor de periscópios durante a Primeira Guerra Mundial.

A partir de então, os periscópios foram utilizados como instrumentos estratégicos de guerra, quer em carros de combate, quer em submarinos. No caso do periscópio naval, foi incluído um telescópio.

A grande vantagem deste instrumento era permitir ao seu utilizador não ser visto e poder observar com rigor tudo o que se passava à sua volta. O seu alcance atingiu os 14-15 metros. Atualmente o periscópio perdeu importância, sendo o radar o instrumento preferencial.

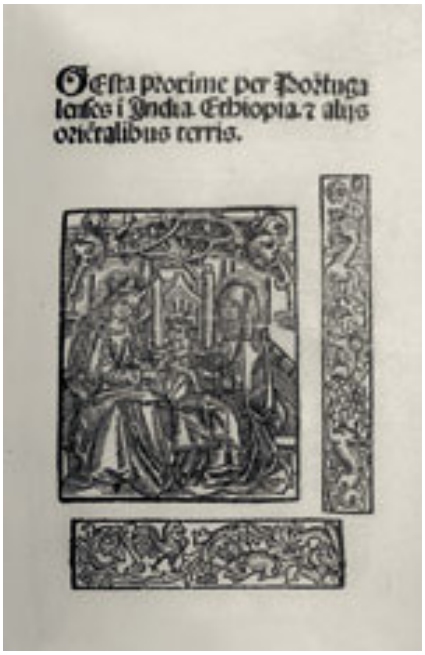
2017/07/25

Exposição "Jazz em Portugal: 100 anos de txim, txim, txim, pó, pó, pó, pó"

Até ao dia 15 de setembro na Biblioteca Nacional poderá visitar a exposição "Jazz em Portugal: 100 anos de txim, txim, txim, pó, pó, pó, pó". São apresentados documentos inéditos relativamente ao desenvolvimento deste género musical no nosso país, destacando-se figuras como Ferreira de Castro, Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Cotinelli Telmo, António Ferro, António Lopes Ribeiro ou Fernando Curado Ribeiro, entre outros.

2017/08/02

Mostra: "A diáspora da palavra: obras de autores portugueses impressas fora de Portugal no Séc. XVI (1501 - 1520)"



A Biblioteca Nacional Portuguesa disponibiliza ao público, até ao dia 8 de setembro, uma mostra de obras portuguesas impressas fora do país no século XVI. Trata-se de uma pequena seleção de obras que acompanharam o exílio dos seus autores ou que, por razões económicas ou culturais, foram impressas no estrangeiro.

2017/08/09

Exposição: "A viagem: exposição retrospetiva do pintor António Carmo. 50 anos de pintura"

Até ao dia 1 de setembro as obras de António Carmo poderão ser admiradas na Biblioteca Nacional. Muito conhecido fora de Portugal, António Carmo é conhecido pelo equilíbrio e posicionamento das cores, onde "tudo contribui para uma explosão quente e inaudita de cores".

2017/08/16

Peça do mês de agosto

Porta-voz

Porta-voz ou megafone de latão oco, sendo formado por um tubo de latão sem lingueta, com um diâmetro de 2 cm no bocal e de 8 cm na extremidade oposta. A armação do bocal tem um diâmetro máximo de 6 cm e a armação oposta um diâmetro de 13,5 cm.

Está inventariado com o número ME/404652/30 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária de Pedro Nunes.

O objetivo do porta-voz, instrumento semelhante a uma trombeta, era ampliar a voz de que falava através dele, ou seja, era um amplificador mecânico da voz.

2017/08/23

Mostra: "Enid Blyton (1897 - 1968) : 75 anos de Os Cinco"

Entre 24 de julho e 7 outubro poderá visitar a mostra "Enid Blyton (1897 - 1968): 75 anos de Os Cinco". Sendo uma das autoras inglesas mais conhecidas em todo o mundo e criadora de mais de 600 obras, a BN homenageia a escritora através desta pequena exposição que celebra os 75 anos da coleção Os Cinco e os 120 anos do seu nascimento.

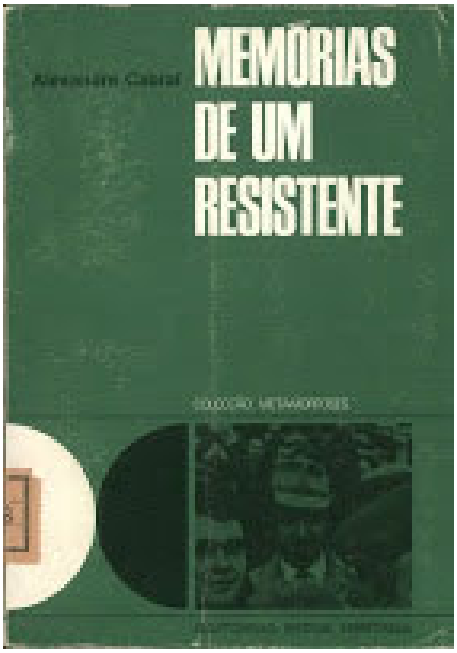
2017/08/30

Exposição na SGEC "Manuais Escolares da SGEC até ao 25 de Abril de 1974"

Encontra-se disponível ao público na sala de leitura da Secretaria-Geral da Educação e Ciência uma exposição sobre manuais escolares e gramáticas, desde 1722 até ao final do Estado Novo. Os manuais escolares revelam a cultura escolar e o ensino bem como a sua evolução.

2017/09/06

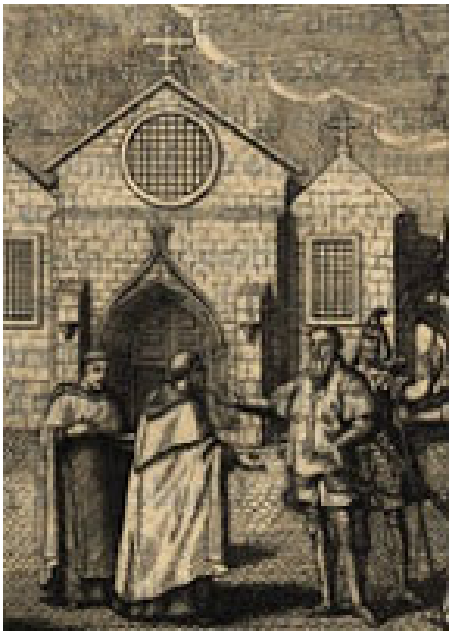
Mostra "Alexandre Cabral (1917 - 1996): Vida e Obra de um Resistente"



A mostra "Alexandre Cabral (1917 - 1996): Vida e Obra de um Resistente" estará patente ao público na BN até 21 de outubro. Para além de uma vasta obra dedicada ao estudo de Camilo Castelo Branco, Alexandre Cabral também se distinguiu em romances, novelas e contos.

2017/09/11

Exposição: "Os Carmelitas no mundo português"



Até 18 de novembro poderá visitar na BN a exposição "Os Carmelitas no mundo português". Esta Ordem, inicialmente eremita, acabou por inserir-se nas ordens mendicantes, chegando a Portugal cerca de 1251. Esta exposição abarca os sete séculos de história da Ordem no nosso país. Para mais informações clique aqui.

2017/09/20

Peça do mês de setembro

Pulmão humano

Modelo de pulmões, laringe e coração humanos, utilizado para ilustrar as aulas de Ciências Naturais. Constituído por várias peças desmontáveis, permite visualizar a composição deste órgão e o seu modo de funcionamento. As peças estão devidamente numeradas.

Está inventariado com o número ME/404433/48 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Padre António Vieira.

Apesar deste modelo ser relativamente recente, e de origem alemã (Deutsches Hygiene-Museum, Dresden), faz parte de uma longa tradição de uso de modelos anatómicos em contexto das práticas pedagógicas.

Os séculos XVIII e XIX foram os mais significativos ao nível da produção deste tipo de objetos, quer para o ensino básico/secundário, quer para o ensino universitário. Destacam-se pelo rigor científico, pelo valor artístico e, obviamente, pela sua função eminentemente didática.

2017/09/27

Conferência "As Bibliotecas Perdidas: a biblioteca do Museu Pedagógico Municipal de Lisboa"

No próximo dia 28 de setembro, no auditório da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, pelas 17.00 horas, irá decorrer a conferência "As Bibliotecas Perdidas: a biblioteca do Museu Pedagógico Municipal de Lisboa", a cargo da Dra. Isabel Sanches.

2017/10/04

Ação de formação: "Os Arquivos e o Tratamento de Dados Pessoais"

De 11 a 13 de outubro a BAD irá organizar a ação de formação: "Os Arquivos e o Tratamento de Dados Pessoais", com a duração de 18 horas.

17/10/11

Outubro - Mês Internacional da Biblioteca Escolar (ISLM): Conectar Comunidades e Culturas

O Mês Internacional da Biblioteca Escolar (ISLM) tem lugar durante o mês de outubro. O tema em destaque é Conectar Comunidades e Culturas, salientando o papel das bibliotecas enquanto coração de instituições educativas, visando uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Para tal, cada responsável pela biblioteca escolar deve escolher um programa que alerte para a importância da promoção da leitura, inclusão social, entre outras.

2017/10/18

Peça do mês de outubro

Rouxinol

Ave utilizada no estudo e observação de espécimes nas aulas de Ciências Naturais. Trata-se de um rouxinol de parra ou do mato, taxidermizado e montado em poleiro de madeira de base retangular. É uma ave de pequeno porte, difícil de encontrar, sobejamente conhecida pelo seu canto. A sua plumagem é acastanhada e possui patas longas e robustas.

Está inventariada com o número ME/805548/248 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária João de Deus.

O rouxinol-do-mato (Cercotrichas galactotes) é uma ave da família Turdidae. Apresenta como característica a sua plumagem acastanhada e a cauda ruiva com pontas pretas e brancas. Trata-se de uma ave migratória e pode ser observada em Portugal de maio a agosto. É uma ave típica de zonas áridas, pelo que surge com mais frequência na zona do Alentejo e Algarve.

2017/10/25

Tradução portuguesa "As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU"

As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU

Introdução: Como usar este conjunto de ferramentas

A BAD fez a tradução do documento "Toolkit: Libraries, Development and the United Nations 2030 Agenda" que se encontra disponível no site da IFLA. Trata-se de um conjunto de ferramentas para os profissionais desta área garantirem o acesso à informação relativamente aos Planos de Desenvolvimento Nacionais, cumprindo os objetivos da Agenda 2030 da ONU.

2017/10/31

1.º Evento do Arquivo.pt

No dia 8 de novembro irá realizar-se o 1.º Evento do Arquivo.pt - Novas formas de viajar ao passado - em Lisboa, no Pavilhão do conhecimento. A temática abordada será a gestão e preservação de informação digital, incluindo palestras e workshops.

2017/11/08

Ação de Formação: "Serviço Educativo nos Arquivos"

A BAD irá organizar uma ação de formação sobre o serviço educativo nos Arquivos. Terá lugar nos dias 16 e 17 de novembro e pretende dar a conhecer a missão de divulgação dos arquivos e das suas atividades junto de vários públicos.

2017/11/15

Peça do mês de novembro

Selo Branco

O selo branco é um equipamento que permite o registo em relevo de dados, quando pressionado, em documentos expressamente previstos na lei, nomeadamente documentos oficiais, sendo utilizado nos serviços públicos e escritórios. A colocação do selo branco tem por finalidade evitar falsificações de documentos importantes.

Construído em ferro, é constituído por uma base oval, da qual se eleva uma haste encurvada onde se encontra uma alavanca que, ao ser pressionada, imprime nos documentos, em relevo, os dados que o selo branco contém.

Está inventariada com o número ME/401092/206 e pertence ao espólio museológico da Escola Secundária Campos Melo.

A utilização do selo branco está devidamente formalizada através de legislação para o efeito.

2017/11/22

Oficina "Avaliação, seleção e eliminação de documentos acumulados"

Nos dias 29 e 30 de novembro, a BAD irá promover uma oficina sobre avaliação, seleção e eliminação de documentos acumulados em Lisboa. O objetivo da oficina é a capacitação dos profissionais em relação à seleção e eliminação de documentação acumulado.

2017/11/29

Formação: "Orientações para a elaboração de um Manual de Arquivo nas Organizações"

Nos próximos dias 6 e 7 de dezembro, nas instalações da BAD, irá decorrer a ação formação "Orientações para a elaboração de um Manual de Arquivo nas Organizações". Esta ação pretende chamar a atenção para importância da elaboração de um manual na organização e estruturação de princípios metodológicos.

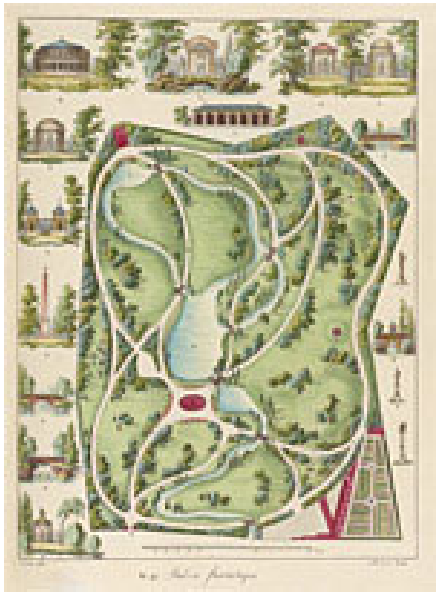
2017/12/06

Ação de Formação: "Questionários em Bibliotecas: Elaboração, Análise e Apresentação de Conclusões"

Nos dias 13 a 15 de dezembro, em Lisboa, a BAD vai ter disponível a ação de formação "Questionários em bibliotecas: elaboração, análise e apresentação de conclusões".

2017/12/13

Exposição " Biblioteca dos Passeios e Arvoredos"



A exposição "A Biblioteca dos Passeios e Arvoredos" estará disponível até ao final do ano na Biblioteca Nacional. Entre 1872 e 1875 foi criada por Francisco Simões Margiochi uma biblioteca com tratados sobre jardins e a sua arte. O objetivo era que os funcionários responsáveis pelos Passeios e Arvoredos aí encontrassem inspiração. Este é precisamente o mote desta exposição.

2017/12/20

Mostra "Portugal Futurista e outras publicações de 1917"

Até 30 de dezembro estará patente ao público a mostra "Portugal futurista e outras publicações de 1917" na Biblioteca Nacional. Um dos objetivos desta exposição é mostrar o relacionamento de algumas personalidades literárias com o movimento futurista.

2017/12/26

Peça do mês de dezembro

Serra- livros

Serra-livros elaborado por alunos. Trata-se de um conjunto de duas peças decorativas cuja função é suportar livros. Cada peça é constituída por uma base composta por duas placas de madeira em ângulo reto, sobre as quais se encontra uma figura estilizada da parte frontal e traseira de um elefante.

Está inventariada com o número ME/341526/98/99 e pertence ao espólio museológico da Escola Básica 2/3 Francisco Arruda.